

BrincAR, RodAR, RitmAR

Thalita Wanderley Queiroz Rios

Todos(as) são bem-vindos(as)!

Quero convidá-lo(a) a usar seu corpo, sua voz, seus gestos, suas expressões e sua língua de pertencimento para brincar.

Brincaremos de tudo que mais gostamos, vamos conhecer as brincadeiras que as outras pessoas gostam. Vamos fazer da brincadeira um ciclo de renovação.

Vamos transformar nossas palavras e nossas mãos entrelaçadas em acolhimento.

Novos ritmos e novas experiências nos chamam para interações que nos farão pausar o frenesi e pousar sobre largos sorrisos.

Enquanto a vida se manifesta com suas latências e situações repentinas, pisaremos este mesmo chão que hora parece nos faltar, para dançar e manifestar nosso pulsar exalando o ar de nossa existência que acredita na infância do agora, na urgência e no respeito também ao futuro.

Enquanto nós, adultos, discutimos para garantir os direitos das crianças hoje e amanhã... Haverá sempre uma criança disposta a brincar. Sempre haverá uma resistência às premissas da ludicidade.

Que estendamos nossas vivências destes dias para todos os outros onde a infância nos cercar. Que a roda do brincar não deixe de girar e que sejamos todos envolvidos por ela